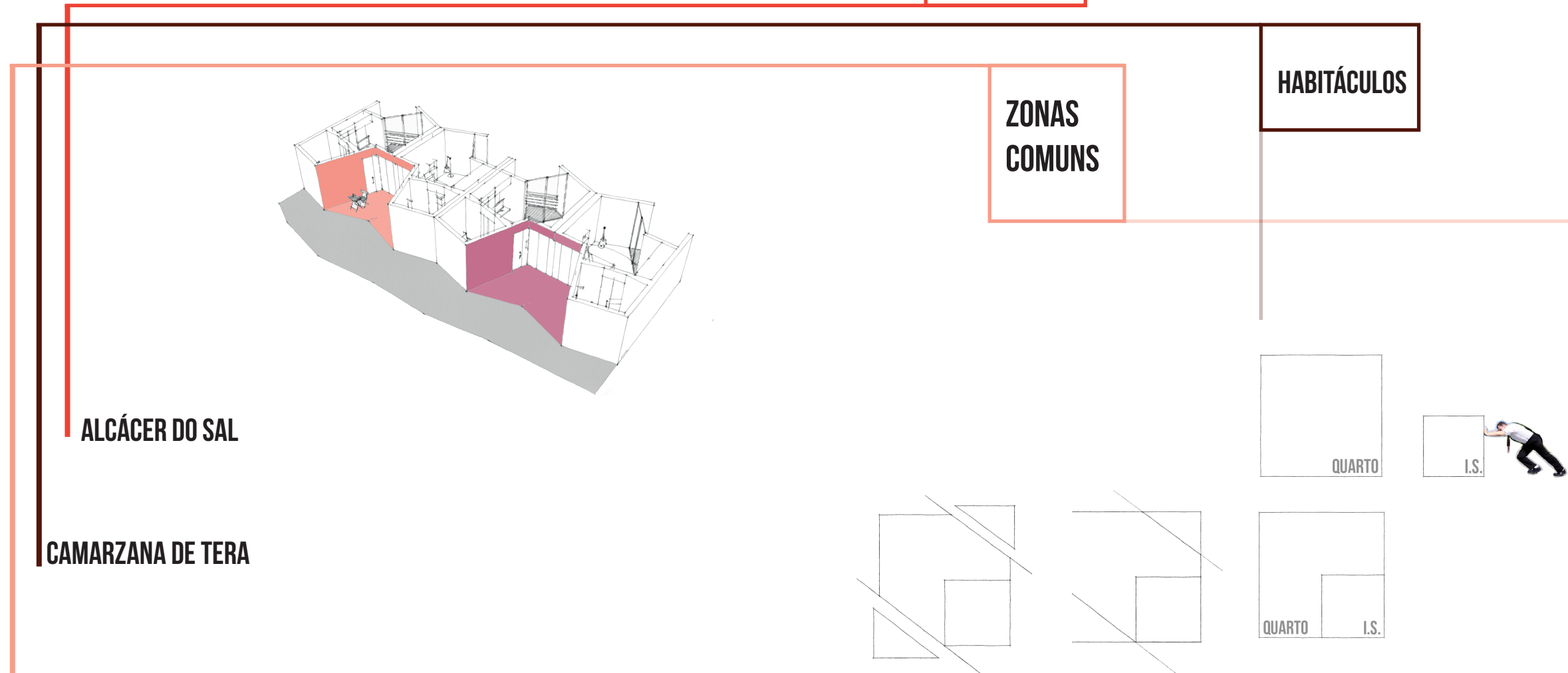


RESIDÊNCIAS ASSISTIDAS PARA IDOSOS GUIDELINES//

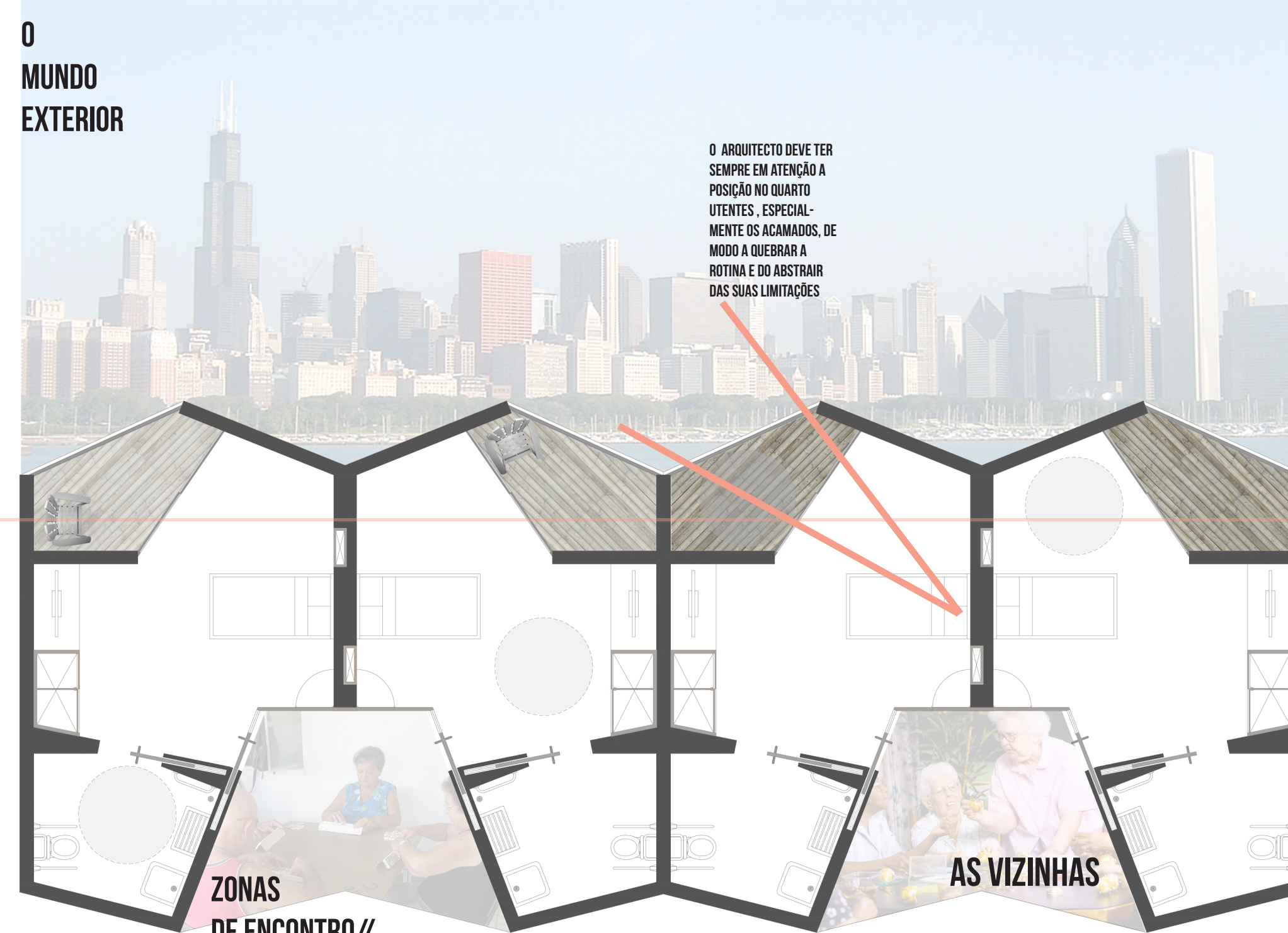


PERANTE A ANÁLISE DOS CASOS DE ESTUDO, OBSERVOU-SE A RECORRÊNCIA DE SEPARAR POR PISOS OU POR EDIFÍCIO, AS ZONAS COMUNS E AS ZONAS PRIVADAS. FACE ÀS NECESSIDADES DO UTILIZADOR IDOSO, DESTACA-SE A NECESSIDADE DE O MANTER ACTIVO E EM COMUNIDADE. DESTE MODO PROPÕEM-SE GUIDELINES PARA A CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS QUE MEDIEM AS FRONTEIRAS DO PÚBLICO/PRIVADO, ASSIM COMO NOA RELAÇÃO DO UTILIZADOR INTERIOR/EXTERIOR A DESTACARAM-SE TRÊS PONTOS DE DESTAQUE:

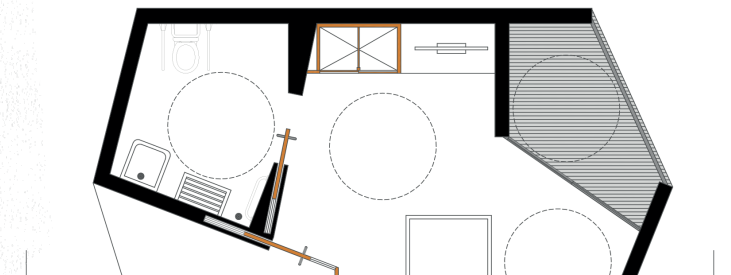
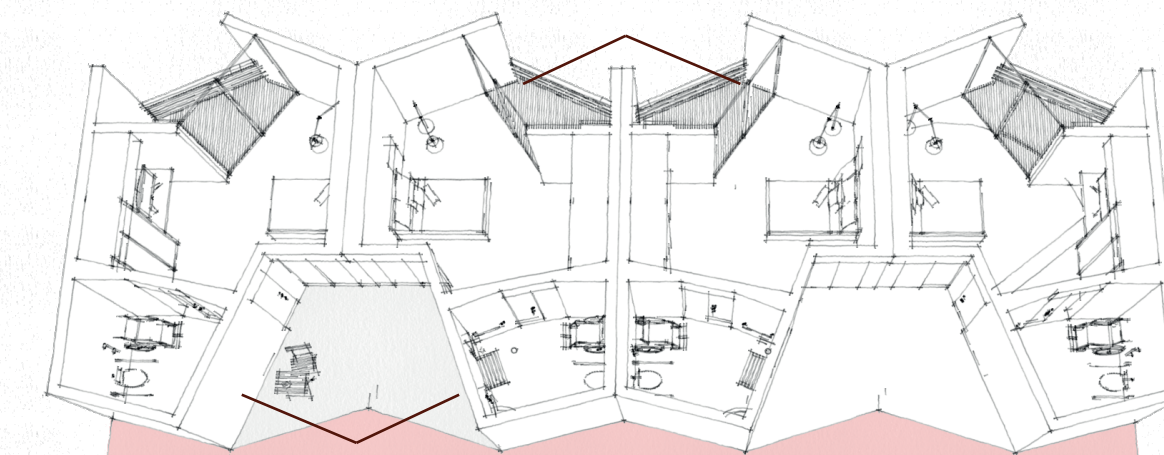
- //O HABITÁCULO
- //OS ACESSOS
- //AS ZONAS COMUNS

CRIAÇÃO DE NOVAS ZONAS COMUNITÁRIAS/FRAGMENTAR A TIPOLOGIA EXISTENTE

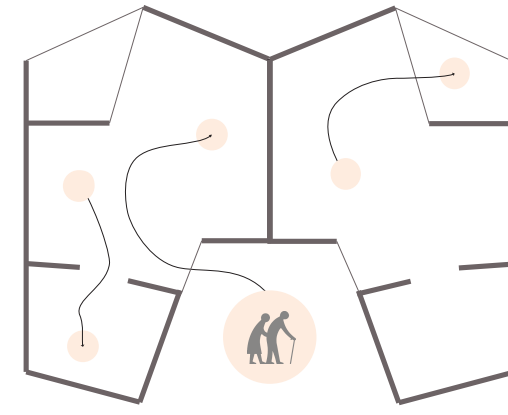
O MUNDO EXTERIOR



O ARQUITECTO AO CRIAR ZONA DE ENCONTRO, POTENCIA O CONVÍVIO DOS IDOSOS MESMO QUANDO ESTES NÃO SE PODEM DESLOCAR AS ZONAS SOCIAIS.



DE QUE MODO PODEM OS ARQUITECTOS MODERAR A PROPORÇÃO DOS ESPAÇOS ASSISTIDAS PARA IDOSOS ?



A CIRCULAÇÃO NO ESPAÇO

